

Alterações comportamentais e a patologia gastroduodenal em equinos – estudo preliminar

Ricardo Agrícola^{1,2,3}, João Borges^{1,2,4}, Lúcia Carvalho^{1,2}, Daniela Teixeira^{1,2,4}, Tiago Mendonça^{1,2,5}, Gesiane Ribeiro^{1,2,5}, José Prazeres^{1,2,4}

¹Investigação em Medicina Veterinária (I-MVET), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Portugal.

²Hospital Veterinário de Equinos St Estevão, Portugal.

³CIISA – Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Lisboa, Portugal.

⁴MED - Instituto Mediterrâneo para a agricultura, ambiente e desenvolvimento, Évora, Portugal.

⁵Centro de Investigação Veterinária e Animal (CECAV), Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa, Portugal.

Objectivos: O bem-estar deve ser a base da interação saudável entre pessoas e animais sendo fundamental para o sucesso da relação Homem-Cavalo. Com este estudo preliminar pretendemos relacionar, alterações comportamentais e as patologias gastroduodenais diagnosticadas por endoscopia.

Material e Métodos: Entre 2022 e 2023 foram realizadas endoscopias gastro/gastroduodenais em 52 equinos de desporto, no Hospital de Equinos de St^o. Estevão. As lesões foram classificadas segundo Sykes et al., 2015. Na anamnese foram feitas perguntas sobre os seguintes sinais comportamentais: “falta de apetite”, “cólicas recorrentes”, “baixa performance”, “ventre recolhido”, “aerofagia”, “mastigar no vazio”, “dificuldade de interação”, “hipersialia/salivação”, “irritabilidade”, “comportamento agressivo”, “reação ao apertar da cilha”.

Resultados: Dos cavalos examinados 46,0% apresentaram lesões na região não glandular (Escamosa e Margo plicatus) e dos quais superior a 25,0% nas formas graves (grau 2 e 3); na região pilórica 32,0% e ainda 6,0% no duodeno proximal.

Os sinais comportamentais descritos foram: “falta de apetite” 43,13%, “cólicas recorrentes” 31,37%, “baixa performance” 64,70%, “ventre recolhido” 74,50%, “aerofagia” 15,00%, “mastigar no vazio” 27,45%, “dificuldade de interação” 49,01%, “hipersialia/salivação” 27,40%, “irritabilidade” 56,86%, “comportamento agressivo” 39,21%, “reação ao apertar da cilha” 54,90%.

Conclusões: Estes resultados, concordantes com outros estudos, realçam a importância da avaliação comportamental em equinos como primeira linha de rastreio de patologias gastroduodenais. Como estudo preliminar permite-nos indicar que dos cavalos avaliados, todos apresentavam lesões gástricas e/ou duodenais assim como em todos observamos alterações comportamentais. Mais estudos teremos que desenvolver para avaliar a relação efetiva das alterações comportamentais e a tipologia das lesões gastroduodenais.

Palavras-chave: Equinos, Comportamento, Patologia gastroduodenal, Rastreio.